

Tampas e grelhas classe C250 e D400

Uma concepção inovadora garante a estabilidade da tampa ou da grelha no seu aro, para as gamas de tampas PARXESS e grelhas DEDRA 400.

Este princípio baseia-se no conceito utilizado para a gama AKSESS (3 pontos de apoio oblíquos que garantem a estabilidade durante as solicitações verticais), ao qual são adicionados outros pontos, também oblíquos, mas num outro plano, permitindo obter uma boa estabilidade durante as solicitações horizontais (como a passagem de veículos).

Este sistema de apoio garante uma estabilidade perfeita da tampa ou da grelha no aro, face às solicitações provocadas pela passagem de veículos, garantindo assim o funcionamento silenciosos destes produtos.

Além disso, permite aumentar a durabilidade das tampas e grelhas, eliminando todos os movimentos da tampa ou da grelha no aro, que são a causa frequente da sua degradação prematura.

As grelhas DEDRA 400 utilizam o princípio de estabilidade do tipo PARXESS (C250), dimensionado em função do nível de exigência da classe D400.

Princípio da estabilidade:

Quando colocada sobre o aro, a tampa (ou a grelha) assenta inicialmente em três pontos, sendo que um deles, por concepção, obrigatoriamente oblíquo.

Nesta configuração, o equilíbrio vertical da tampa é garantido nesses três pontos. No entanto, a componente horizontal da reação gerada pelo assento oblíquo não permite estabilizar a tampa no plano horizontal.

Esta relação obriga a tampa a deslocar-se horizontalmente até entrar em contacto com o contraforte oposto.

O contacto com este contraforte, orientado para o exterior, gera uma segunda reação que não é convergente com a do assento oblíquo, o que significa que o equilíbrio horizontal ainda não está assegurado.

Este desequilíbrio leva a tampa a deslocar-se horizontalmente até entrar em contacto com o contraforte oposto.

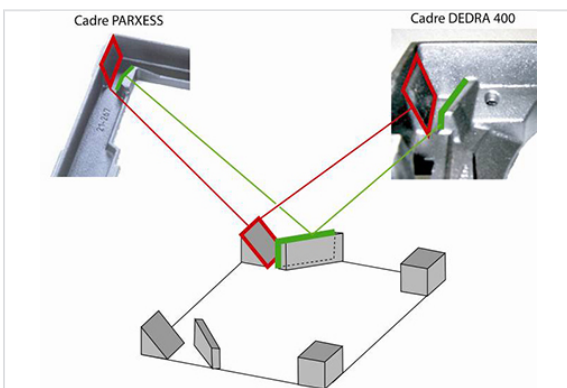
Privada de outras opções, a tampa desloca-se no plano horizontal na direção da resultante das reações do par assento oblíquo-contraforte, até que se verifique o contacto simultâneo com o assento e o contraforte simetricamente opostos. Este par é então capaz de gerar uma reação convergente e oposta, assegurando o equilíbrio.

Neste sistema, a tampa estabiliza-se sob o seu próprio peso, em contacto com:

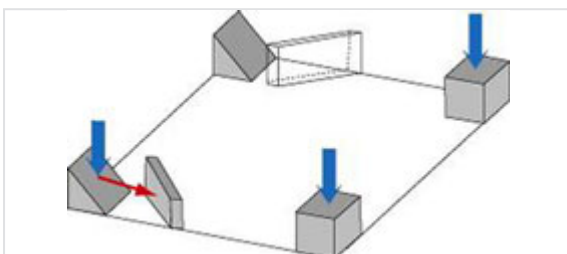
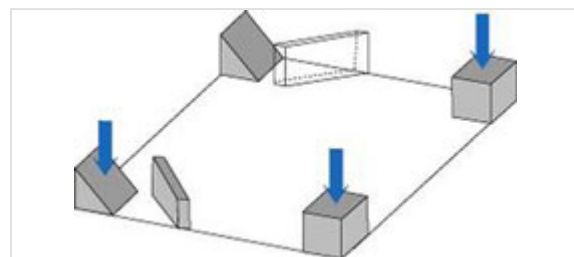
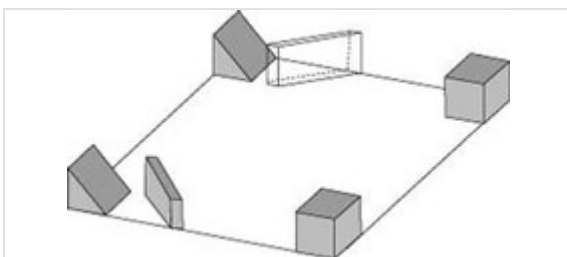
- dois assentos horizontais,
- dois assentos oblíquos,
- e dois contrafortes.

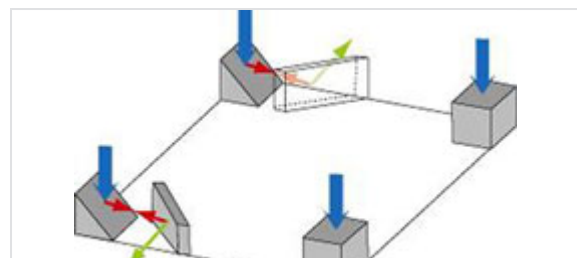
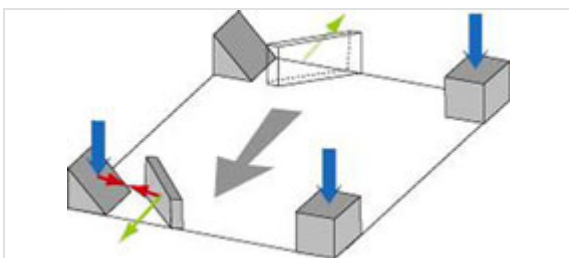
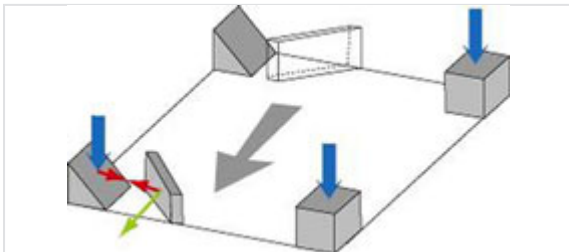
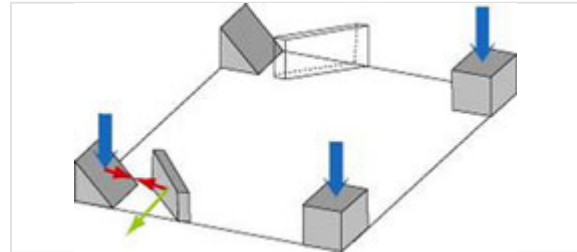
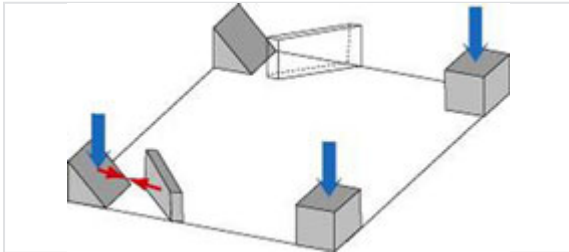
Qualquer esforço adicional, com componente oblíqua e vertical (direcionado para baixo), não perturba este equilíbrio, o que garante a estabilidade da tampa em serviço, mesmo sob a passagem de veículos.

Localização dos apoios oblíquos



Esquematisação do princípio da estabilidade





Para um funcionamento correto deste princípio de estabilidade, é imperativo deixar a tampa ou a grelha mover-se no seu aro, de modo a obter um contacto com os quatros pontos de apoio.